

Anexo III			
RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE.			
TERMO DE FOMENTO: nº 014/2024.			
1-DADOS			
ÓRGÃO/ENTIDADE: Centro Social de Votuporanga		CNPJ: 72.961.519.0001/47	
ENDEREÇO: Rua Tibagi, nº3071, Bairro: Patrimônio Novo		ENDEREÇO ELETRÔNICO (EMAIL): centrosocial@votuporanga.org.br	
CIDADE: Votuporanga	UF:SP	CEP:15.500.007	FONE:(17) 3411-1800
NOME DO RESPONSÁVEL: Eliete Aparecida Guilherme da Silva		CPF:086.422.888-09	
CARTEIRA DE IDENTIDADE/ ÓRGÃO EXPEDIDOR 16.821.909-8/SSP		CARGO: Presidente	PROFISSÃO: Aposentada
ENDEREÇO: Rua Bahia, nº 2265 – Bairro São João		CEP: 15.501-197	FONE: (17) 99718-0330
2- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO			
O Centro Social de Votuporanga é uma Organização da Sociedade Civil, Beneficente, de Assistência Social que, de acordo com os termos da legislação vigente, presta Atendimento, atuando de forma continuada, permanente e planejada. Possui um quadro de Dirigentes presentes e atuantes na instituição e que se preocupam com a qualidade dos projetos, programas e serviços ofertados para a comunidade. Desta forma, a equipe técnica da OSC conta com um quadro de profissionais multidisciplinares, imensamente comprometidos e qualificados para executarem as ações desenvolvidas. A instituição desenvolve ações de proteção social através dos seus Projetos, Programas e Serviços, oferecendo atendimentos, acompanhamentos e orientações para crianças, adolescentes, jovens, adultos e suas famílias, que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Atendemos crianças, adolescentes e suas famílias em situação prioritária que são encaminhadas através do Conselho Tutelar, Fórum/Tribunal de Justiça, CRAS- Centro de Referência da Assistência Social, CREAS- Centro de Referência Especializado de Assistência Social, e demais entidades que compõe a rede assistencial do município de Votuporanga, e os casos de demanda espontânea que através de estudo social evidenciaram envolvimento com situações de risco pessoal e social para inclusão. Com relação às famílias dos atendidos, estas foram encaminhadas aos CRAS de referência do seu território para atualizar ou solicitar cadastro no CADÚNICO, bem como, para inclusão no PAIFI- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família, a fim de, fortalecer a função protetiva da família, contribuindo para a sua melhor qualidade de vida. Realizamos orientações com as famílias para fortalecimento dos vínculos familiares, visitas domiciliares, atendimento individual, registro social, encaminhamentos para órgãos públicos e para a rede assistencial do município de Votuporanga e acompanhamos os casos encaminhados através de contato telefônico com as equipes técnicas do CRAS e CREAS, visitas/reuniões para discussão dos casos. Elaboramos relatórios com pareceres técnicos para manutenção dos prontuários constando a situação de intervenções desenvolvidas em prol a melhoria das relações afetivas e sociais. Todas as ações que a organização executa caracterizam-se pela consonância ao Estatuto Social da Organização, uma vez que este tem por finalidade direcioná-las, sendo que no ano de 2024 executamos ações, através dos seguintes Projetos, Programas e Serviços: • SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos: Grupo Bem Viver I e Grupo Abrindo Caminhos-Sede; Grupo BOSD – Buscando Oportunidades e Superando Desafios - Pozzobon; Grupo Bem Viver II - Simonsen. • Programas: Programa de Promoção e Integração ao Mundo do Trabalho - Programa de Aprendizagem; Novos Caminhos / Área Azul; Pró-Trabalho; • Projetos: FMDCA- Projetos: Tecnologia e Profissão e Viver em Movimento.			
3-DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO EXERCÍCIO DE 2024			
MAIO/2024			
DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:			
Maio laranja. Na atividade do dia a facilitadora passou um alongamento e aquecimento com as crianças, logo após uma atividade de contagem e ritmo onde deveriam seguir o tempo solicitado, depois a criação da coreografia do Maio			

Laranja e, no final eles confeccionaram os figurinos para a apresentação. Através desta oficina, buscamos desenvolver a consciência corporal para a melhoria da comunicação, da qualidade de vida e da capacidade sócioemocional/afetiva.

Dança acrobática. Iniciamos a atividade com alongamento e aquecimento de todos os membros do corpo, trabalhando, força, postura, flexibilidade e equilíbrio e, os atendidos foram propostos a fazer seqüências acrobáticas em solo, duo, trio ou grupos. No final da atividade eles montaram uma coreografia de todos os passos que aprenderam no decorrer da atividade e apresentaram. O objetivo da dança acrobática é combinar elementos de dança com acrobacias, criando performances impressionantes e expressivas. Desenvolver habilidades físicas e artísticas, promovendo a confiança, a disciplina e a colaboração entre os dançarinos.

Realizamos uma atividade com corda de direita e esquerda para que eles identificassem os lados do corpo, além de dentro e fora, cima e baixo, frente e trás. Utilizou-se variações de diversas brincadeiras e, assim, ia se dificultando com novos desafios. Desenvolvendo a lateralidade, noção espacial e temporal e melhoria no raciocínio corporal na dança. A atividade foi sobre trabalhar a lateralidade com crianças pois, é fundamental para promover um desenvolvimento motor saudável, cognitivo e emocional, preparando-as para enfrentar os desafios físicos e intelectuais da vida cotidiana.

Socialização. Organizamos com os adolescentes um passeio no parque da cultura onde tiveram contato com a natureza, com sons do ambiente, além de, fazerem trabalhos de respiração importantíssimos na dança, concentração e atenção durante comandos dados na atividade. Através desta oficina, buscamos melhorar atenção, concentração.

Aplicamos algumas brincadeiras tradicionais como Vivo e Morto, Siga o Líder e Mestre Mandou, desenvolvendo o equilíbrio, coordenação motora, postura, prevenindo problemas posturais.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

33 crianças e adolescentes foram atendidas por meio das ações planejadas e executadas.

JUNHO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

A atividade teve sua proporção em iniciar com alongamento, aquecimento e, logo após, uma coreografia com a música São João de Todos os Tempos, depois, fizeram um trabalho de danças nordestinas, onde apresentaram uns aos outros e os funcionários do local. Através desta oficina, buscamos melhorar expressão emocional, desenvolver auto estima, socialização e conexão, desenvolvimento físico, cognitivo e resgatar a cultura caipira.

Dança da saia. A dança da saia é uma dança tradicional brasileira, frequentemente, associada às festas juninas, esta dança é uma das mais populares e animadas dessa cultura, geralmente realizada em grupo, onde os participantes formam uma roda e dançam ao redor de uma fogueira ou outro ponto central. Através de atividades como esta, buscamos proporcionar diversão e movimento, celebrar as culturas e tradições brasileiras.

Direções. Iniciamos com alongamento de membros superiores e inferiores e, posteriormente, foi desenvolvida uma atividade com setas. Eles deveriam pular na direção que as setas indicavam, assim, foi feito um circuito e deveriam seguir o ritmo da música e as direções indicadas. Depois, foi apresentado o filme "A bailarina". Pintamos um desenho sobre o filme e seguimos para os ensaios da dança da saia e fizemos a dinâmica dos balões dos sonhos, trabalhando segurança, autonomia, respeito e expressão corporal.

Ritmos. Filme "Celebração da dança", mostrando a arte da dança, destacando diferentes estilos, técnicas e movimentos criativos. Através dos personagens principais, o filme explora temas de identidade pessoal, autoexpressão e descoberta de talentos individuais.

12 de Junho – Dia Mundial contra o Trabalho Infantil. Foi passada uma música aos atendidos "Criança Não trabalha" onde eles leram, pintaram sobre e fizeram uma atividade de ritmo com copos- Chamada cupsong. Utilizar a dança para contar histórias sobre o impacto do trabalho infantil e a importância da liberdade de infância. Organizamos uma apresentação de dança em que os dançarinos representaram diferentes cenários de crianças envolvidas no trabalho infantil, como trabalhar nas ruas, em fábricas ou no campo. A dança pode evoluir para mostrar a libertação e o direito à educação e brincadeiras, simbolizando a transformação.

Tapete do movimento. Na atividade do tapete do movimento, os adolescentes deveriam pular na cor indicada pela TV no ritmo da música. Através desta atividade, é possível desenvolver e aprimorar habilidades motoras através de movimentos precisos e rápidos, como, pular para a cor indicada. A questão da percepção visual e auditiva, melhorar na capacidade de observar e reagir a estímulos visuais e auditivos, como trocas de cores no tapete em sincronia com a música. Estimular a capacidade de tomar decisões rápidas e eficazes com base em estímulos visuais e auditivos e proporcionar uma forma divertida e energética de realizar atividade física, promovendo a saúde e o bem-estar. Logo

após, partiram para o ensaio da coreografia e término do trabalho com a música que eles irão dançar.

Resgate cultural. Em uma atividade com o tema caipira que foi organizada, eles apresentaram a música Galera do rodeio e quadrilha maluca. Esta atividade teve como objetivo introduzir os adolescentes a elementos da cultura brasileira, como danças típicas (quadrilha), comidas (como milho cozido, pipoca, paçoca), incentivando o desenvolvimento de habilidades organizacionais e trabalho em equipe entre os adolescentes que ajudaram a planejar e realizar a atividade. Já com as crianças, o objetivo foi proporcionar uma experiência cultural divertida e educativa, celebrando as tradições populares brasileiras. Introduzir as crianças às tradições, costumes e folclore brasileiro, como danças típicas (quadrilha), comidas (como pipoca, milho verde, e quentão), e vestimentas (como chapéus de palha e vestidos coloridos).

INDICADORES QUANTITATIVOS:

32 adolescentes foram atendidas por meio das ações planejadas e executadas.

JULHO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Dinâmica de grupo – Emoções. Inicialmente, foi apresentado o filme “Divertidamente” para os atendidos. Através do filme, foi possível demonstrar de maneira lúdica sobre a importância de se ter expressão para transparecer as emoções na dança. Após esse primeiro momento, demos continuidade nos ensaios para a apresentação dos mesmos, que acontecerá em uma integração com os atendidos de outra entidade do município.

Memória. A atividade era a partir de cores e formas onde as crianças deveriam acertar as sequências das imagens propostas pela facilitadora e, cada vez mais, iria ficando difícil, além do alongamento no início da atividade. A dança ajuda a melhorar a memória de trabalho ao exigir que as crianças se lembrem e reproduzam sequências de movimentos e coreografias, o que estimula áreas do cérebro responsáveis pela retenção de informações. A memória muscular, que é a capacidade de lembrar movimentos físicos, é aprimorada através da prática repetitiva, ajudando as crianças a coordenar seus movimentos de forma mais eficiente. Seguir e recordar passos de dança exige concentração, o que pode melhorar a capacidade das crianças de se focar em outras atividades.

Integração e Sociabilidade na Casa da Criança. Neste dia, os atendidos participaram de uma integração na entidade Casa da criança, onde os mesmos participaram de brincadeiras, danças, dinâmicas e muitas diversões. Os atendidos apresentaram uma coreografia ensaiada pela facilitadora de dança do Projeto financiado pelo CMDCA, com a música galera do chapéu, logo em seguida, a apresentação foi direcionada pelos assistidos da entidade anfitriã. Esse dia foi muito especial para nossas crianças porque compartilharam experiências, desenvolvendo uma comunicação e contanto com outras crianças que não fazem parte do seu convívio diário, buscando habilidades sociais para construir novas amizades. Proporcionar momentos de convivência social, integração e recreação entre os assistidos da Casa da Criança e os atendidos do Centro Social. Estimular a importância e os benefícios da amizade saudável.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

32 crianças e adolescentes foram atendidas por meio das ações planejadas e executadas.

AGOSTO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Expressão corporal - Direção e coordenação motora. A atividade teve início com uma sessão de alongamento e aquecimento, essencial para preparar os atendidos para a atividade física, melhorando a flexibilidade e a mobilidade muscular. Após essa preparação, eles foram divididos em subgrupos e receberam cinco quadrados de EVA coloridos. Cada subgrupo usou esses quadrados para criar composições visuais e coreográficas, estimulando tanto a coordenação motora fina quanto a criatividade. Seguindo para a parte prática, a facilitadora introduziu uma sequência coreográfica de 8 passos, que envolvia movimentações dos pés e pisadas em cores destacadas no chão. Para desafiar, a sequência foi praticada em diferentes níveis de dificuldade e velocidade, acompanhada por diversas músicas. Isso permitiu ajustar seus movimentos a diferentes ritmos e complexidades, ampliando suas habilidades de adaptação. Em seguida, foram incentivados a criar suas próprias sequências coreográficas de 8 passos. Divididos em dois subgrupos de quatro, cada um desenvolveu uma sequência original e, após um período de preparação, apresentaram suas criações para a turma. Para finalizar, a facilitadora sugeriu a inclusão de pelo menos quatro movimentos com as mãos nas sequências coreográficas. Os grupos ajustaram suas criações, incorporando os novos movimentos, e realizaram novamente as apresentações.

A inclusão dos movimentos com as mãos enriqueceu as sequências e proporcionou um maior desafio e expressão para eles. As apresentações finais mostraram um progresso significativo nas habilidades de coordenação motora e criatividade, evidenciando sua capacidade de adaptar e expandir suas coreografias de forma inovadora. O objetivo do desenvolvimento da coordenação motora em crianças é promover o aprimoramento das habilidades motoras finas e grossas, essenciais para o crescimento físico e cognitivo. Isso inclui melhorar o equilíbrio, a postura e a capacidade de realizar movimentos precisos e coordenados, além de estimular a integração sensorial e promover a autonomia. Essas habilidades são fundamentais para atividades diárias, interações sociais e para a construção da autoconfiança da criança.

O Folclore na Música e na Dança: Ritmos e Movimentos Culturais. Alongamento, aquecimento com músicas para soltar o corpo, oficina sobre danças folclóricas. Cada atendido em duplas realizaram uma dança folclórica e apresentaram entre eles mesmos, e no final, desenharam sobre o que dançaram. Explorar como o folclore se expressa na música e na dança. Despertar o Interesse: Introduzir as crianças ao folclore por meio da música e da dança, utilizando atividades lúdicas que destacam a riqueza cultural e a diversão desses elementos. Desenvolver habilidades motoras e sociais; promover o desenvolvimento motor através da dança e habilidades sociais por meio de atividades em grupo. Fomentar a criatividade, encorajar a criatividade e a expressão pessoal através da participação ativa em atividades musicais e de dança.

Psicomotricidade. A oficina iniciou com um alongamento, logo após foi distribuído uma bolinha da cor azul e verde e fizemos uma dinâmica em duplas. Logo após alguns jogos de raciocínio, velocidades e ação, onde eles deveriam pensar rápido, agir e se mover, como um jogo da velha corporal, com bolas grandes e pequenas e atividade de força. O objetivo da psicomotricidade na dança para os atendidos é promover um desenvolvimento integral que abranja as dimensões motoras, cognitivas e emocionais através da prática da dança. Em um ambiente lúdico e estimulante, a dança permite que as crianças aprimorem suas habilidades motoras, desenvolvendo coordenação, equilíbrio e consciência corporal. Ao se engajar em movimentos diversos e criativos, elas não apenas aperfeiçoam sua capacidade de realizar ações de forma mais precisa e fluida mas, também, ampliam sua expressão individual e criativa.

Coreografia - Agosto Lilás. A oficina iniciou com alongamento e aquecimento dos membros superiores e inferiores logo após foi proposto a eles uma coreografia de violência contra a mulher contendo um final feliz e, em seguida, uma atividade de lateralidade e apresentações no palco. As meninas optaram por apresentar balé clássico, conscientizando sobre a violência doméstica. Através das atividades coreográficas e expressivas, os adolescentes tiveram a oportunidade de explorar e representar, de forma simbólica e criativa, as diversas formas de violência que afetam muitas mulheres. A dança se torna um meio para a expressão de emoções complexas, como medo, resistência e esperança, e oferece uma plataforma para que os jovens compartilhem suas perspectivas e desenvolvam empatia em relação às vítimas de violência. O objetivo de trabalhar o Agosto Lilás com adolescentes através da dança é criar um espaço significativo para a conscientização e a discussão sobre a violência contra a mulher, utilizando a dança como uma ferramenta poderosa de expressão e engajamento.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

31 crianças e adolescentes foram atendidas por meio das ações planejadas e executadas.

SETEMBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Ritmo e Movimento. Os atendidos interagiram com dois papéis (1 e 2); previamente preparados e pintados por eles. O objetivo era seguir o ritmo da música, batendo palmas e se movendo de acordo com os padrões estabelecidos. À medida que a atividade progredia, a complexidade aumentava, permitindo que os atendidos participassem individualmente ou em duplas. A atividade foi bem recebida pelos participantes, que demonstraram entusiasmo e engajamento. Os objetivos propostos foram atingidos, refletindo na evolução das habilidades motoras e na interação social dos atendidos.

Coreografia Setembro amarelo. Os atendidos formaram duplas e foram convidados a criarem uma coreografia relacionada ao Setembro Amarelo. Palavras relacionadas ao tema foram sorteadas pela facilitadora e cada dupla desenvolveu uma coreografia expressando o significado de cada palavra em movimento. Esta atividade levou os atendidos a refletirem sobre suas emoções e a expressá-las através da dança. A atividade foi eficaz em engajar os participantes, permitindo que explorassem o tema de maneira criativa e colaborativa. Promover a conscientização sobre a prevenção do suicídio e a importância da saúde mental, utilizando a dança como ferramenta de expressão e diálogo.

Os objetivos foram alcançados, evidenciando a importância da dança como forma de sensibilização e expressão emocional.

Coreografia. Setembro Verde – Mês da inclusão. Os participantes realizaram atividades adaptadas que promoviam a inclusão no cotidiano de diferentes grupos. Após as atividades, foi apresentada uma coreografia intitulada “Ser diferente é normal”, onde os atendidos puderam expressar a diversidade e a aceitação por meio da dança. A atividade foi um sucesso, proporcionando aos participantes uma reflexão significativa sobre a inclusão e a diversidade. A coreografia “Ser diferente é normal” destacou a mensagem central do mês, promovendo uma vivência enriquecedora para todos os envolvidos. Promover a inclusão e a diversidade, sensibilizando os participantes sobre a importância de respeitar e valorizar as diferenças.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

31 crianças e adolescentes foram atendidas por meio das ações planejadas e executadas.

OUTUBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Alongamento e continuidade dos ensaios para apresentação do Centro Social 55 anos, Musical. Os ensaios para uma apresentação de coreografia em um projeto social voltado para adolescentes têm objetivos fundamentais que vão além da dança em si. Primeiramente, buscamos promover a inclusão e o trabalho em equipe, criando um ambiente em que todos se sintam valorizados e parte de um grupo. Essa interação social é vital para o desenvolvimento da autoestima e da confiança dos atendidos. Os ensaios também servem para ensinar habilidades técnicas de dança, incentivando a disciplina e a dedicação. À medida que os adolescentes praticam, eles não apenas aprimoram suas habilidades, mas também aprendem a importância do comprometimento e da persistência. Todas as atividades iniciam-se com um alongamento do corpo todo, logo após ensaio para a apresentação, inclusão dos adereços cênicos e adaptação.

Recreação - Corrida de Revezamento. Os atendidos foram divididos em equipes para participarem de uma corrida onde cada membro deveria deslizar na lona antes de passar a vez. Para aumentar o grau de dificuldade, foi inserido o desafio de equilíbrio, onde foram colocados objetos e os participantes deveriam equilibrar enquanto escorregam na lona. Depois, foram espalhados pequenos objetos pela lona e tinham que coletá-los enquanto deslizavam. Através desta atividade, foi possível promover o trabalho em equipe e a coordenação motora, enquanto os participantes se divertiam com a água e a lona.

Outra atividade proposta foi Just Dance. Para o desenvolvimento desta, foi criada uma decoração com balões de EVA e papel crepom, tornando um ambiente colorido e festivo. Foram passados vídeos de dança pela TV de um vídeo game de dança, onde os personagens dançam as coreografias e eles devem seguir. Através de uma abordagem lúdica, o jogo também pode contribuir para a autoestima e a autoexpressão, ajudando os adolescentes a se sentirem mais confortáveis com seu corpo e suas habilidades.

Tapete dos passos - Desenvolvendo habilidades. Os atendidos foram divididos em subgrupos, onde cada subgrupo grupo recebeu papel pardo, tinta guache e moldes de pés e mãos. Primeiro eles desenharam os moldes das mãos e pés no papel pardo, usando as tintas coloridas para deixá-los bem vibrantes e criativos. Depois que todos os moldes estavam prontos, os grupos se reuniram para planejar e criar seu próprio desafio de passos. Cada subgrupo decidiu como queriam usar os moldes no tapete, criando caminhos, figuras e padrões diferentes. Uma vez que, o tapete estava montado, as crianças puderam experimentar os desafios que criaram, como, saltar de um molde a outro ou fazer coreografias usando os pés e as mãos. Todos se divertiram muito, trocando idéias e elogiando o trabalho uns dos outros. Ao final, fizemos uma roda para compartilhar as experiências e ver como cada grupo abordou seu desafio. A atividade foi uma ótima maneira de estimular a criatividade e o trabalho em equipe. Através desta oficina, buscamos desenvolver habilidades motoras, cognitivas e sociais, por meio de uma atividade divertida e interativa.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

31 crianças e adolescentes foram atendidas por meio das ações planejadas e executadas.

NOVEMBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Capoeira como dança. Foi realizada a capoeira como dança, os movimentos são fluidos, rítmicos e realizados ao som de instrumentos típicos, como o berimbau, o atabaque e o pandeiro. Durante a roda de capoeira, os participantes se alternavam no jogo, criando uma interação única que envolveu tanto habilidades de combate quanto a expressão.

Iniciou com movimentos básicos da capoeira, como a ginga, cocorinha e os golpes básicos. Usamos jogos e dinâmicas para tornar o aprendizado mais leve.

Jogos de Coordenação. No próximo encontro, novamente foram desenvolvidas atividades envolvendo a capoeira, através de atividades lúdicas que envolvem movimentos como passar a bola ou brincar de "pular corda" com os passos da capoeira. Realizamos rodas de capoeira, onde as crianças puderam jogar entre si, sempre supervisionadas, para garantir a segurança e a diversão. A prática da capoeira proporciona um desenvolvimento motor significativo nas crianças, ajudando-as a aprimorar habilidades essenciais como coordenação, equilíbrio e flexibilidade. Esses aspectos físicos são fundamentais para o crescimento saudável e a realização de atividades cotidianas. Além de ser uma prática física, a capoeira é uma atividade coletiva que promove a socialização entre os participantes. Durante as atividades e as rodas de capoeira, as crianças aprendem a trabalhar em equipe, desenvolvendo amizades e fortalecendo laços sociais. Essa interação é crucial para o desenvolvimento emocional e social delas.

A facilitadora, também, intensificou os ensaios para as apresentações do Musical em comemoração aos 55 anos do Centro Social e fechamento do ciclo. Com a ajuda dos atendidos, a mesma criou e confeccionou com tecidos, fitas, missangas, apliques e acessórios, os figurinos que foram utilizados nas apresentações. Durante o mês, tanto a equipe, como os atendidos se dedicaram ao máximo, para a criação e o planejamento do musical. No decorrer dessa organização, foi preciso muito trabalho em equipe, companheirismo e união, fazendo com que eles percebam na prática, a importância da colaboração de cada um.

Musical - 55 anos do Centro Social de Votuporanga. Realizamos o 2º Musical do Centro Social, com a colaboração de toda a equipe. Este ano, o evento contemplou as oficinas de Dança do projeto junto com as oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sede e Simonsen, através de apresentações de coral, teatro, expressão corporal e dança. A ação, promoveu o estímulo a autoestima, a colaboração da equipe e dos atendidos e a convivência entre os mesmos, integrando diferentes faixas etárias, gerando um senso de pertencimento e comunidade. Possibilitou que os participantes se expressassem, sentindo-se valorizados e tendo a oportunidade de compartilhar suas habilidades com a comunidade. Lembrando que, a música e a expressão corporal, além de serem ferramentas educativas e culturais, atuam diretamente no desenvolvimento emocional e social dos indivíduos, estimulando a comunicação, a expressão pessoal e o trabalho em grupo, transformando o ambiente em um espaço de acolhimento e de fortalecimento dos vínculos. Fortalecer os vínculos sociais e familiares.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

31 crianças e adolescentes foram atendidas por meio das ações planejadas e executadas.

DEZEMBRO/2024

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Atividade de encerramento. A atividade consistiu na finalização das oficinas deste ano. Com a participação das crianças e adolescentes atendidos pela entidade. O evento contou com um almoço especial, que reuniu as duas turmas para um momento de confraternização. Durante a celebração, foi realizado um karaokê, proporcionando um ambiente alegre e descontraído, com músicas e interação entre os participantes. A atividade buscou celebrar as conquistas do ano, fortalecer os laços entre os envolvidos e criar memórias positivas para todos. Promover a integração entre as turmas de crianças e adolescentes atendidas pelo Centro Social, fortalecendo os vínculos interpessoais e comunitários.

No dia 10, os atendidos apresentaram na Concha Acústica, uma das coreografias que eles elaboraram e ensaiaram durante as oficinas oferecidas no projeto. Na ocasião, houve uma integração entre os atendidos de várias entidades da área social.

Apresentação Escola Estadual Juraci – Tema Água. As crianças realizaram uma apresentação na Escola Juraci dentro da Eletiva "Saúde pro Corpo e Mente", abordando de forma criativa o elemento "água" e sua conexão com a saúde física e mental. Antes da apresentação, elas ensaiaram e experimentaram figurinos, preparando-se para representar, por meio da dança, a fluidez e os diferentes estados da água. Por meio da dança, as crianças exploraram movimentos que simbolizavam a fluidez e os diversos estados da água, criando uma narrativa que conectava o elemento água aos cuidados com o corpo e com a mente, além de promover a reflexão sobre os impactos da desidratação e da importância do consumo adequado de água para o bem-estar geral. A apresentação foi pensada para engajar os adolescentes da escola, promovendo um ambiente de aprendizado e reflexão sobre hábitos saudáveis e a importância do autocuidado. O evento também proporcionou uma integração cultural entre as crianças da entidade e os adolescentes da Escola Juraci, incentivando o respeito à diversidade e a troca de experiências. A música e os

movimentos de dança foram cuidadosamente escolhidos para transmitir, de forma envolvente, a mensagem sobre a vitalidade da água e a conexão entre o corpo e a mente saudável. Com isso, a apresentação não só buscou entreter, mas também educar os jovens sobre a importância de adotar hábitos saudáveis, como a hidratação e o cuidado com a saúde física e mental, reforçando o papel da água nesse processo. Esta ação teve como intuito, sensibilizar os adolescentes sobre a importância da água não apenas como um recurso natural, mas, também, como um elemento essencial para a manutenção do equilíbrio físico e emocional.

INDICADORES QUANTITATIVOS:

31 crianças e adolescentes foram atendidas por meio das ações planejadas e executadas.

4 – AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO OBJETO

AÇÕES PROPOSTAS PARA O ANO DE 2024:

Oficina Danças Criativas: As atividades foram realizadas, com uma abordagem na cultura corporal do movimento acessível, acolhendo a diversidade dos participantes, enfatizando o potencial de todos, com o foco na criatividade e igualdade. A facilitadora utilizou técnicas de improvisação, consciência corporal e dinâmicas de dança. Foram trabalhados conceitos como percepção do corpo e sua estrutura, improvisação de movimentos, o potencial para o movimento como meio de comunicação e a criação coletiva de coreografias. As ações incluíram, além de vários ritmos e estilos de dança, jogos, exploração de movimentos livres que propõe equilíbrio, deslocamento no espaço, percepção do corpo, percepção espacial e musical, brincadeiras cantadas e dançadas, coreografias inspiradas na cultura da criança e do adolescente, exercícios de alongamento e fortalecimento muscular. Através desta oficina, buscamos desenvolver a consciência corporal para a melhoria da comunicação, da qualidade de vida e da capacidade sócioemocional/afetiva.

RESULTADOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS ALCANÇADOS NO ANO DE 2024

Resultado(s)	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação
Prática da expressão corporal através das técnicas de dança, o conhecimento do próprio corpo e o estímulo da autoconfiança para o desenvolvimento das capacidades, habilidades e potencialidades.	Através da Oficina Danças Criativas, propiciando a expressividade, com abordagem dos estilos musicais lúdicos e atuais.	Neste ano, realizamos em média 57 Oficinas Danças Criativas. Mantivemos o número de 37 crianças e adolescentes cadastrados durante o ano, sendo em média 31 atendidos por mês participando da oficina. Há uma variação na frequência do mês de Dezembro devido ao período de férias escolares.	1-Relação de crianças e adolescentes regularmente incluídos no Projeto; 2-Listas de Frequência Diária; 3-Relatórios dos conteúdos aplicados nas oficinas; 4-Reuniões de equipe para avaliação e monitoramento das ações; 5-Encontros e eventos periódicos com as famílias dos atendidos; 7-Registro Social das crianças e adolescentes. 8-Registro fotográfico;